

CONTOS FANTÁSTICOS NA ESCOLA: DA REALIDADE PARA A FANTASIA

Kassandra Naely Rodriguês dos Santos¹

Carla Beatriz Diforene Vaz²

Nathallia Lacerda Jacinto dos Santos³

Mônica Cassana⁴

Resumo:

Pensando no contexto escolar atual, onde muitas vezes presenciamos a dificuldade de alunos em elaborarem textos literários originais, foi construído o presente projeto de extensão no âmbito do Programa de Educação Tutorial - PET Letras, denominado "Contos Fantásticos na Escola: Da Realidade para a Fantasia" que visou estimular a imaginação e a criatividade, aproximando a literatura de alunos por meio da leitura e produção de contos fantásticos. O projeto ainda está em andamento, entretanto já trouxe resultados satisfatórios, uma vez que os alunos, em sua maioria, participaram com entusiasmo das atividades propostas, expondo suas impressões de leitura sobre os contos apresentados, o que refletiu na produção de textos criativos. Desta forma, acreditamos que trabalhar com leitura e produção de textos literários em sala de aula auxilia no desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos, tornando-os cada vez mais competentes na oralidade, leitura e escrita, e assim, contribuindo principalmente na formação de novos leitores e no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, resultados em longo prazo também são esperados como melhor rendimento escolar por parte dos alunos.

Palavras-chave: Contos Fantástico; Imaginação; Leitura

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CONTOS FANTÁSTICOS NA ESCOLA: DA REALIDADE PARA A FANTASIA

¹ Aluno de graduação. kahnaelly@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. carla.b.vaz@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. NathalliaLacerda2@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. monicassana@gmail.com. Orientador



CONTOS FANTÁSTICOS NA ESCOLA: DA REALIDADE PARA A FANTASIA

1. INTRODUÇÃO

Quando temos contato com o contexto atual da escola pública muitas vezes presenciamos a dificuldade de os alunos elaborem textos literários originais. Pensando nisso, foi construído o presente projeto de extensão no âmbito do Programa de Educação Tutorial – PET Letras, que visou estimular a imaginação e a criatividade, aproximando a literatura de alunos por meio da leitura e produção de contos fantásticos.

Trabalhar com contos fantásticos antigos ou modernos, quando esses fogem do comum ou conhecido, possibilita ao aluno a compreensão sobre atitudes que definem o ser humano. Para Bettelheim o efeito dos contos fantásticos na infância oportuniza a criança conhecer melhor sobre os problemas interiores da humanidade e, conseqüentemente, suas soluções dentro da compreensão infantil. (BETTELHEIM, 2002, p.5).

O projeto que ainda está em processo de aplicação, portanto, acreditamos que aproximar a literatura fantástica da realidade do cotidiano escolar auxiliará no despertar do hábito da leitura por parte dos alunos.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão foi aplicado em uma escola pública na única turma de 6º ano do ensino fundamental composta por em torno de 30 alunos com idade entre 11 a 13 anos, essa turma tem por característica ser bastante ativa.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto tem por objetivo apresentar aos alunos a temática dos contos fantásticos, aproximando-os com esse universo literário. Para isso, planejou-se uma sequência didática fundamentada nos trabalhos teóricos proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Para esses autores, na sequência didática, as atividades são “organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 97). A sequência didática foi estruturada para ser desenvolvida em três horas/aulas e aplicada uma vez por semana.

O primeiro contato com a turma foi destinado à apresentação do projeto por meio de uma conversa que nos proporcionou conhecer um pouco das expectativas dos alunos sobre o projeto a ser desenvolvido e seus gostos literários. Após, ocorreu a introdução do gênero contos de fantásticos com a distribuição, por duplas, de nove contos fantásticos, previamente selecionados do livro *103 Contos de Fadas*

(CARTER, 2005). Em seguida, as duplas apresentaram ao restante da turma os contos que leram e suas impressões de leitura. Nessa atividade, fizemos com que os alunos percebessem que todos os textos haviam em comum acontecimentos fantásticos.

No segundo encontro, dividimos a turma em duplas e aplicamos uma atividade na qual cada dupla sorteou três papéis: o primeiro com o nome de um personagem, o segundo com o nome de um cenário e o terceiro com o nome de um objeto, conforme o exemplo abaixo:

Para a escolha da personagem, os alunos puderam escolher entre: Merlin [Mago], Bruxa, Harry Potter [Bruxo], Drácula [Vampiro], Sherlock Holmes [Detetive], James Bond [Agente Secreto], Indiana Jones [Caçador de Tesouro], Extraterrestre [ET], Batman [Herói], Saci, Zumbi, Coringa [Vilão]; Já para o cenário, os alunos poderiam contextualizar com os seguintes locais: Cemitério, Hospital, Escola, Parque de diversão, Praça, Edifício [Prédio], Casa, Mansão, Cinema, Ilha, Igreja, Biblioteca; Eles também deveriam escolher um dos objetos listados como: Telefone, Celular, Caixa, Espelho, Livro, Fotos, Chave, Vela, Lanterna, Relógio, Fósforos, Carta para construir a narrativa. Como atividade solicitada, as duplas construíram um conto que unisse esses três elementos sorteados a um acontecimento fantástico.

No terceiro encontro, será solicitada aos alunos uma reescrita dos contos em que os mesmo deverão alterar o que for previamente corrigido. Após será acordado onde e como ocorrerá a circulação desses textos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O projeto ainda está em andamento, entretanto já trouxe resultados satisfatórios, uma vez que os alunos, em sua maioria, participaram com entusiasmo das atividades propostas, expondo suas impressões de leitura sobre os contos apresentados, o que refletiu na produção de textos criativos.

Percebemos também, que por levarmos à sala de aula textos até então desconhecidos dos alunos e que possuam características fantásticas, conseguimos despertar curiosidade nos mesmos.

Trabalhar com leitura e produção de textos literários em sala de aula auxilia no desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos, tornando-os cada vez mais competentes na oralidade, leitura e escrita, e assim, contribuindo principalmente na formação de novos leitores e no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, resultados em longo prazo também são esperados como melhor rendimento escolar por parte dos alunos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do projeto *Contos Fantásticos na Escola* derivou da necessidade em trabalhar com a leitura e produção de textos literários, pois acreditamos que a literatura fantástica auxilia crianças e adolescentes a adquirirem o hábito da leitura, uma vez que estimulam a imaginação do leitor.

Considerando os resultados até então obtidos, é importante que a escola amplie as experiências literárias dos alunos, o que resultará na melhora do desempenho quanto à reflexão e análise de textos literários. Desta forma, o texto literário, quando levado à sala de aula, se reflete de diferentes formas nos alunos, pois estimula a imaginação, desenvolve a criticidade e os auxilia a refletirem sobre si e o mundo a sua volta, tornando-os mais criativos.

5. REFERÊNCIAS

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 16ªed. 2002.

CARTER, Angela. 103 contos de fadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: _____. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.